

### SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa

#### 1.1. Identificação do produto

Nome comercial : PODERUS  
Código do produto : OFA 061  
Uso recomendado : Fungicida dos grupos químicos estrobilurina e triazol, Uso exclusivamente agrícola.

#### 1.2. Identificação da Empresa

##### Escritório

OURO FINO QUÍMICA S.A  
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 05.  
Distrito Industrial III  
Uberaba/MG – Brasil

##### Escritório

OURO FINO QUIMICA S.A.  
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800  
Vila do Golfe  
CEP: 14026-020 Ribeirão Preto (SP)  
T +55 (16)3518-2000  
<https://www.ourofinoagro.com.br>

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

### SEÇÃO 2: Identificação de perigos

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

##### Classificação Toxicológica (ANVISA- RDC nº 294, de 29 de julho de 2019)

Categoria 5 - Improvável de causar dano agudo

##### Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA-Portaria Normativa Nº 84, de 15 de outubro de 1996)

Classe II - Produto Muito Perigoso

##### Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2)

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5

Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5

Toxicidade à reprodução, Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo, Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico, Categoria 1

#### 2.2. Elementos apropriados de rotulagem

##### GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR) :



GHS08

GHS09

Palavra de advertência (GHS BR) :

Atenção

Frases de perigo (GHS BR) :

H303+H333 - Pode ser nocivo se ingerido ou se inalado  
H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto  
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução (GHS BR) :

P201 - Obtenha instruções específicas antes da utilização.  
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.  
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280 - Use luvas de proteção, proteção ocular, roupas de proteção.  
P304+P312 - EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.  
P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA, um médico  
P391 - Recolha o material derramado.  
P405 - Armazene em local fechado à chave.  
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos de acordo com regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

#### 2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

A exposição repetida ao produto, pela via oral, pode causar danos hepáticos.

### SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

#### 3.1. Substâncias

Não aplicável

#### 3.2. Misturas

# PODERUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Nome	Identificação do produto	%
Azoxistrobina	(nº CAS) 131860-33-8	20
ciproconazol	(nº CAS) 94361-06-5	8

### SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

#### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Medidas gerais de primeiros-socorros : EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
- Medidas de primeiros-socorros após inalação : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele : Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos : Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica.
- Medidas de primeiros-socorros após ingestão : Em caso de mal estar, consulte um médico.

#### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

- Sintomas/efeitos em caso de inalação : A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios). A exposição inalatória a grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza.
- Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele : Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
- Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos : Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
- Sintomas/efeitos em caso de ingestão : A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia. A ingestão de grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza.

#### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Notas ao médico : Tratar sintomaticamente
- Antídoto : Não há antídoto específico.
- Outro conselho médico ou tratamento : Em caso de ingestão de grandes quantidades do produto, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após a ingestão).

### SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

#### 5.1. Meios de extinção

- Meios de extinção adequados : Água pulverizada. pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2).
- Meios de extinção inadequados : Não use jato forte de água.

#### 5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

- Perigo de incêndio : Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- Perigo de explosão : Nenhum perigo direto de explosão.

#### 5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

- Instruções de combate a incêndios : Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
- Proteção durante o combate a incêndios : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Outras informações : Quando exposto a altas temperaturas, pode decompor, liberando gases tóxicos.

### SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

#### 6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Medidas gerais : Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

##### 6.1.1. Para não-socorristas

- Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Procedimentos de emergência : Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

##### 6.1.2. Para socorristas

- Equipamento de proteção : Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
- Procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

# PODERUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

### 6.2. Precauções ambientais

Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

### 6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.

Métodos de limpeza : Absorver o material derramado com areia ou terra. Recolher tanto quanto possível o líquido derramado em recipientes herméticos. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

## SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

### 7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

Precauções para manuseio seguro : Obtenha instruções específicas antes da utilização. Tomar todas as medidas técnicas necessárias para evitar ou minimizar o lançamento do produto no local de trabalho. Limitar as quantidades do produto ao mínimo necessário para a manipulação e limitar o número de trabalhadores expostos. Usar equipamento de proteção individual. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Medidas de higiene : Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

### 7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas : Armazene em local fechado à chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.

Condições de armazenamento : Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.

Materiais para embalagem : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

## SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

### 8.1. Parâmetros de controle

Nenhuma informação adicional disponível

### 8.2. Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia : Assegurar boa ventilação do local de trabalho.

### 8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos : luvas de borracha nitrílica.

Proteção para os olhos : Usar óculos de segurança com proteções laterais.

Proteção para a pele e o corpo : Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.

Proteção respiratória : Máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2).

## SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico : Líquido

Aspecto : Líquido viscoso.

Cor : Bege

Odor : característico

Limiar de odor : Não disponível.

pH : 7,45 a 20°C (solução aquosa).

Ponto de fusão : Azoxistrobina: 116°C (EFSA, 2010a).  
Ciproconazol: 106,2 - 106,9°C (EFSA, 2010b).

Ponto de solidificação : Não disponível.

Ponto de ebulição : Não disponível.

Ponto de fulgor : O produto não atingiu o ponto de fulgor até a temperatura média de 87,3°C a 713 mmHg, quando foi observada a decomposição da substância.

Taxa de evaporação : Não disponível.

Inflamabilidade (sólido/gás) : Não disponível.

Limites de explosão : Não disponível.

# PODERUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Pressão de vapor	: Não disponível.
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível.
Densidade relativa	: Não disponível.
Densidade	: 1035,9 kg/m <sup>3</sup> (1,0359 g/cm <sup>3</sup> ) a 20°C.
Solubilidade	: Solúvel em água; Insolúvel em hexano e metanol.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: 87,3 °C a 713 mmHg.
Viscosidade, cinemática	: Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	: 0,724 Pa.s a 40,0°C. 0,8262 Pa.s a 20,0°C.
Taxa de corrosão	: aço inoxidável = 0,0009 mm/ano; alumínio = 0,0078 mm/ano; cobre = 0,0058 mm/ano; ferro = 0,0223 mm/ano e latão = 0,0050 mm/ano.

### 9.2. Outras informações

### SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: O produto é estável, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a evitar	: Fontes de ignição e calor.
Produtos perigosos da decomposição	: À temperatura ambiente, não é conhecido nenhum produto perigoso de decomposição.
Materiais incompatíveis	: Consultar o(s) fornecedor(es) destes materiais para recomendações específicas
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Reatividade	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

### SEÇÃO 11: Informação toxicológica

#### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Pode ser nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Não classificado
Toxicidade aguda (inalação)	: Pode ser nocivo se inalado.

PODERUS	
DL50 oral, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (ratos fêmeas)
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (ratos machos e fêmeas)
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	> 3,099 mg/l

Corrosão/irritação à pele	: Não classificado Não irritante. A substância-teste aplicada na pele dos coelhos não apresentou sinais clínicos de irritação dérmica durante o período de avaliação de 72 horas.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Não classificado Não irritante nas condições do teste. A substância-teste aplicada nos olhos dos coelhos produziu hiperemia na conjuntiva (grau 1), secreção em 3/3 dos olhos testados e quemose (grau 1) em 2/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal em até 72 horas após o tratamento. Não foram observadas alterações na córnea ou na íris.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não classificado O produto não provocou sensibilização dérmica em cobaias.
Mutagenicidade em células germinativas	: Não classificado O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.
Carcinogenicidade	: Não classificado

Azoxistrobina	
Carcinogenicidade	É improvável que a azoxistrobina seja cancerígena para humanos com base na ausência de evidências de potencial genotóxico in vivo e na ausência de carcinogenicidade em ratos e camundongos (FAO/WHO, 2008).

# PODERUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

ciproconazol	
Carcinogenicidade	É improvável que o ciproconazol seja cancerígeno para seres humanos. A substância não é genotóxica e não apresentou potencial cancerígeno em ratos. Foi observado aumento na incidência de tumores no fígado de camundongos, no entanto, o mecanismo de indução destes tumores não foi considerado relevante para o homem (ECHA, 2015; FAO/WHO, 2010).

Toxicidade à reprodução : Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto .

Azoxistrobina	
Toxicidade à reprodução	Em estudos de toxicidade para a reprodução em ratos, não foram observados efeitos sobre a fertilidade ou sobre o desempenho reprodutivo. A azoxistrobina não apresentou potencial teratogênico em ratos e coelhos (FAO/WHO, 2008).

ciproconazol	
Toxicidade à reprodução	O ciproconazol não apresentou efeitos adversos sobre os parâmetros reprodutivos em ratos. No entanto, em estudos em ratos e coelhos, esta substância apresentou efeitos adversos sobre o desenvolvimento pré-natal (perdas pós-implantação em ratos, malformações ósseas, como costelas supranumerárias em ambas as espécies e fenda palatina em ratos). Doses seguras de exposição foram estabelecidas (ECHA, 2015; EFSA, 2010).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única : Não classificado  
Não foram encontradas informações relevantes em literatura relacionadas à toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo após exposição única aos ingredientes do produto.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida : Não classificado

Azoxistrobina	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Em estudos de toxicidade crônica em ratos e cães, em altas doses, os principais alvos da toxicidade da azoxistrobina foram o fígado e o ducto do colédoco, os efeitos adversos incluem alteração do peso do fígado com alteração dos parâmetros bioquímicos e, nas doses mais altas, alterações histopatológicas, assim como alterações na função biliar (EFSA, 2010a).

ciproconazol	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	O principal alvo da toxicidade em animais, após exposições repetidas ao ciproconazol, foi o fígado (alterações no metabolismo lipídico, alterações adaptativas e hepatotoxicidade) (EFSA, 2010; FAO/WHO, 2010).

Perigo por aspiração : Não disponível.

PODERUS	
Viscosidade, cinemática	698,909 mm <sup>2</sup> /s

### 11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação : A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios). A exposição inalatória a grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza.

Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele : Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos : Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.

Sintomas/efeitos em caso de ingestão : A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia. A ingestão de grandes quantidades de fungicidas à base de estrobirulinas pode causar tontura, dor de cabeça e fraqueza.

## SEÇÃO 12: Informações ecológicas

### 12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático, crônico : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

PODERUS	
CL50 peixes	5,36 mg/l (Danio rerio).
CE50 48h crustáceo	2,8 mg/l (Daphnia magna).
CEr50 algas	3,57 mg/l -72h (Pseudokirchneriella subcapitata).
CEb50 72h algas	0,47 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata).
DL50 contato abelhas (48h)	334,53 µg/abelha (Apis mellifera).
DL50 Aves (oral)	1125,46 mg/kg de peso corporal (dose única) (Coturnix coturnix japonica).

# PODERUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

PODERUS	
Toxicidade para microrganismos do solo	O produto não apresentou efeito a longo prazo no processo de transformação de carbono e nitrogênio nos solos avaliados, nas condições do teste.
Toxicidade para organismos do solo	CL50 (14 dias): >1000 mg/kg de solo artificial (Eisenia foetida).

ciproconazol	
NOEC crônico crustáceos	0,29 mg/l (21 dias) (Daphnia magna) (EFSA, 2010).
NOEC crônico algas	0,021 mg/l (96 horas) (Scenedesmus subspicatus) (EFSA, 2010).

### 12.2. Persistência e degradabilidade

Azoxistrobina (131860-33-8)	
Persistência e degradabilidade	Esta substância apresenta de média a alta persistência no solo em condições aeróbicas e anaeróbicas e alta persistência em sedimentos aquáticos (EFSA, 2010a).

ciproconazol (94361-06-5)	
Persistência e degradabilidade	A substância não é considerada como rapidamente biodegradável (EFSA, 2010).

### 12.3. Potencial bioacumulativo

Azoxistrobina (131860-33-8)	
Potencial bioacumulativo	Esta substância apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF=21) (HSDB, 2012).

ciproconazol (94361-06-5)	
Potencial bioacumulativo	É previsto que a substância apresente moderado potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF = 38) (HSDB, 2010).

### 12.4. Mobilidade no solo

Azoxistrobina (131860-33-8)	
Mobilidade no solo-Descrição	Se liberada no solo, é esperado que a azoxistrobina apresente de baixa a moderada mobilidade (Koc = 207 - 594). Se liberada na água, é esperado que seja adsorvida nos sólidos suspensos e no sedimento (HSDB, 2012).

ciproconazol (94361-06-5)	
Mobilidade no solo-Descrição	A substância apresenta de moderada a baixa mobilidade no solo (EFSA, 2010).

### 12.5. Outros efeitos adversos

Nenhuma informação adicional disponível

## SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos)	: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos	: Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	: Não reutilizar recipientes vazios.

## SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

### 14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

<b>Transporte terrestre</b>	<i>Agência Nacional de Transporte Terrestre</i>
Nº ONU	: 3082
Nome apropriado para embarque	: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (azoxistrobina e ciproconazol)
Classe	: 9 - Substâncias e artigo perigosos diversos
Número de Risco	: 90 - Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente; substâncias perigosas diversas
Grupo de embalagem	: III - Substâncias que apresentam baixo risco
Provisão especial	: 274,331,335,375
<b>Transporte marítimo</b>	<i>International Maritime Dangerous Goods</i>
Nº ONU (IMDG)	: 3082
Nome apropriado para embarque (IMDG)	: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (azoxystrobin and cyproconazole)
Classe (IMDG)	: 9 - Miscellaneous dangerous substances and articles
Grupo de embalagem (IMDG)	: III - substances presenting low danger
EmS-No. (Fogo)	: F-A - FICHA TÉCNICA DE COMBATE A INCÊNDIO Alfa - FICHA DE COMBATE AO FOGO EM GERAL
EmS-No. (Derramamento)	: S-F - FICHA TÉCNICA CONTRA DERRAMES Foxtrot - POLUENTES MARINHOS HIDROSSOLÚVEIS

# PODERUS

## Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Poluente marinho (IMDG) : Não  
Provisão especial (IMDG) : 274,335,969

### Transporte aéreo

*International Air Transport Association*

Nº ONU (IATA) : 3082  
Nome apropriado para embarque (IATA) : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (azoxystrobin and cyproconazole)  
Classe (IATA) : 9 - Miscellaneous Dangerous Substances and Articles  
Grupo de embalagem (IATA) : III - Minor Danger  
Provisão especial (IATA) : A97,A158,A197

### 14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

## SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil : Norma ABNT NBR 14725.  
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990.  
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26  
Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.  
Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 -  
Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

## SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados : ECHA - European Chemicals Agency (Agência Europeia de Produtos Químicos)  
EFSA - EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY

Abreviaturas e acrônimos : CE50 - Concentração efetiva média  
CL50 - Concentração Letal Média  
BCF - Fator de bioconcentração  
DL50 - Dose Letal Média  
IATA - International Air Transport Association  
IMDG - International Maritime Dangerous Goods  
CEb50 (ou CEy50) - Concentração Efetiva 50% (inibição da produção de biomassa).

FISPQ Ouro Fino

*Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.*